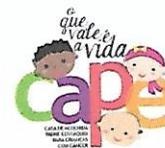


Balanco Patrimonial, Períodos Findos em 31 de dezembro
(em reais – R\$)

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		708.798,82	652.043,08
Caixa - Sem Restrição		1.638,79	1.638,79
Bancos e Aplicações - Sem Restrição	4	138.578,92	7.870,05
Bancos e Aplicações - Com Restrição	4	533.229,51	629.180,25
Estoques		30.776,25	8.156,01
Despesas Antecipadas		4.575,35	5.197,98
NÃO CIRCULANTE		844.895,78	387.227,77
Depositos Judiciais	5	231.157,34	125.149,64
Imobilizado Líquido - Sem Restrição	6	560.519,83	202.559,13
Imobilizado Líquido - Com Restrição	6	52.338,61	59.519,00
Intangível - Sem Restrição		880,00	0,00
TOTAL DO ATIVO		1.553.694,60	1.039.270,85
PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE	7	644.115,51	745.556,13
Convênios a Realizar - Com restrição		533.229,51	629.180,25
Fornecedores		20.637,92	19.071,10
Obrigações Tributárias e Trabalhistas		87.115,49	97.304,78
Outras Obrigações a Pagar		3.132,59	0,00
NÃO CIRCULANTE		231.157,34	0,00
Provisões Contingenciais	8	231.157,34	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	9	678.421,75	293.714,72
Patrimônio Social		556.758,47	196.437,97
Superávit/Déficit Acumulados		121.663,28	97.276,75
TOTAL DO PASSIVO		1.553.694,60	1.039.270,85

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



Demonstração do Superávit / Déficit Exercício findo em 31 de dezembro
(em reais – R\$)

	2019	2018
Receita Operacional Bruta	2.415.354,68	1.669.701,98
Receitas - Sem Restrição	1.626.266,44	1.256.282,24
Receitas - Com Restrição	469.090,22	128.739,36
Receitas doações diversas - Sem Restrição	258.660,29	231.807,80
Receitas Voluntariado	61.337,73	52.872,58
Superávit (Déficit) Bruto	2.415.354,68	1.669.701,98
Despesas Operacionais	(2.281.549,30)	(1.601.643,35)
Despesas com Restrição	(314.551,73)	(122.094,56)
Despesas com Acolhidos	(29.149,89)	(15.649,53)
Despesas com Refeitório	(257.151,93)	(216.457,77)
Despesas com Obras e Manutenção	(14.769,53)	(12.567,72)
Despesas com Pessoal	(617.616,89)	(548.629,58)
Despesas com Impostos, Taxas e	(11.549,02)	(9.268,29)
Despesas Gerais	(962.782,16)	(620.289,37)
Despesas Com Voluntarios	(60.713,25)	(52.872,58)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(13.264,90)	(3.813,95)
Resultado Financeiro	(12.142,10)	(12.875,60)
Receitas Financeiras	3.342,04	5.914,74
Despesas Financeiras	(15.484,14)	(18.790,34)
Superávit (Déficit) Líquido Exercício	121.663,28	55.183,03

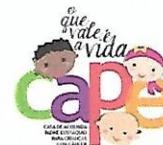
As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
exercício findo em 31 de dezembro
(em reais – R\$)

Composição	Patrimônio Social	Ajuste avaliação Patrimonial	Superavit/ Deficit Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	196.437,97	0,00	42.093,72	238.531,69
Superavit Exercício			55.183,03	55.183,03
Saldos em 31 de dezembro de 2018	196.437,97	0,00	97.276,75	293.714,72
Incorporação Patrimônio Social	97.276,75		(97.276,75)	0,00
Superavit Exercício			121.663,28	121.663,28
Ajuste Avaliação Patrimonial		263.043,75		263.043,75
Saldos em 31 de dezembro de 2019	293.714,72	263.043,75	121.663,28	678.421,75

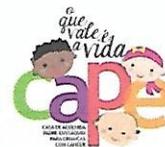
As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



Demonstração dos Fluxos de Caixa
Para o exercício findo em 31 de dezembro
(em reais – R\$)

	2019	2018
Fluxo de Caixa nas Atividades Operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	121.663,28	55.183,03
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	43.507,14	40.713,49
Provisão para Contingências	231.157,34	-
(Aumento) redução nos ativos:		
Estoques	(22.620,24)	-
Despesas Antecipadas	622,63	-
Depositos Judiciais	(106.007,70)	(96.265,67)
Aumento (redução) nos passivos:		
Convênios a Realizar	(95.950,74)	150.158,99
Fornecedores	1.566,82	(3.266,15)
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	(10.189,29)	1.241,82
Outras Obrigações a Pagar	3.132,59	(3.722,48)
Outras Obrigações a Pagar	-	-
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	166.881,83	144.043,03
Fluxo de Caixa nas Atividades de Investimentos		
(Aumento) Redução Imobilizado	(131.243,70)	-
(Aumento) Redução Intangível	(880,00)	-
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimentos	(132.123,70)	-
Aumento (Redução) Líquido no Saldo das	34.758,13	144.043,03
Saldo de Disponibilidades no Início do Exercício	638.689,09	494.646,06
Saldo de Disponibilidades no Final do Exercício	673.447,22	638.689,09
Aumento (Redução) das Disponibilidades	34.758,13	144.043,03

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(em reais – R\$)**

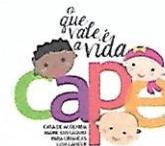
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CAPE – CASA DE ACOLHIDA PADRE EUSTAQUIO, CNPJ 06.305.317/0001-12, fundada aos 10 (dez) dias do mês de julho de 1988, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada sob a estrutura jurídica de associação sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, visando à promoção da assistência social. Sua principal atividade e apoio às crianças em tratamento oncológico, juridicamente a entidade pertence ao Terceiro Setor, sendo definido como entidade privada sem fins lucrativos que não distribua entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplique integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva. (Conforme a Lei nº 13.019/2014, artigo 2º, I, “a”).

A CAPE tem como missão, o desenvolvimento preponderante da assistência social, por meio da disponibilização de alojamento, na modalidade de casa de apoio a tratamento fora do domicílio, para crianças e adolescentes portadores de doenças oncológicas e hematológicas, acompanhadas de seus familiares ou responsáveis, visando acolher, apoiar, amparar e proteger o cidadão público, socioeconomicamente vulneráveis ou em situação de risco social, de ambos os sexos, em igualdade de condições para o acesso e permanência nos seus estabelecimentos, atuando portanto, junto à família dos atendidos, fortalecendo ou reconstruindo vínculos familiares.

Para consecução de suas finalidades, a CAPE participará de projetos e parcerias, programas, planos de ações correlatos e demais serviços intermediários de apoio a outras entidades sem fins lucrativos e órgãos do setor público atuantes em áreas afins, utilizando ainda, de doações recursos físicos, humanos e financeiros, patrocínios, dentre outros, para seu desenvolvimento social.

/



A CAPE destina sua receita integral e exclusivamente para o acolhimento gratuito dos assistidos, considerando que todas as atividades desenvolvidas pela mesma são caracterizadas pela legalidade, com respaldos nos preceitos da legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de conformidade

Na elaboração das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019, adotou-se às práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas e técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos. Nesse sentido, tomou como base de referência as orientações advindas da Lei nº 11.638/2007, naquilo que importa às questões contábeis vinculadas às organizações que integram o Terceiro Setor, a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a NBC ITG 2002 – Entidades sem Fins De Lucros, aprovada pela Resolução CFC Nº 1409/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

Base de mensuração

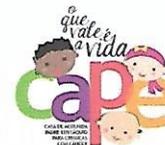
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as normas contábeis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas, poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.



A principal premissa relativa a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro é a Vida útil dos ativos - Nota 3.3.

Crítérios Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

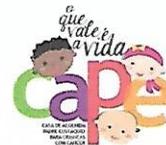
3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Instituição:

3.1 – Regime Contábil – As transações são efetuadas de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecendo ao regime de Competência.

3.2 – Caixa e equivalente caixa – São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Instituição no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido na NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa). Nessa rubrica encontram-se ainda, registrados valores em Bancos e Aplicações Financeiras com restrições decorrentes de projetos e parcerias firmados com demais entidades, sujeitos à prestação de contas.

3.3 – Imobilizado – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado), inclusive as benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado está registrado ao custo de aquisição,



reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas mencionadas na nota 5 e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A Entidade, em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos na data de fechamento das demonstrações financeiras, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações do imobilizado são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos contabilmente na conta de “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” nas demonstrações dos resultados.

3.4 – Demais passivos circulantes – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, conforme NBC TG 12 (em consonância com o Pronunciamento Técnico do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente).

3.5 – Reconhecimento de receita – A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Instituição e possa ser mensurada de forma confiável, conforme determina a NBC TG 30 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas).

3.6 – Apuração do resultado – As receitas e despesas relacionadas à mesma transação ou a outro evento são reconhecidas, simultaneamente, de acordo com o princípio da confrontação das despesas com as receitas (regime de competência) de que trata a NBC TG 30 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas).

3.7 – Demonstrações dos fluxos de caixa – As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com a NBC TG 03 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

3.8 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – As principais políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados com o objetivo de melhorar a relevância e a confiabilidade das

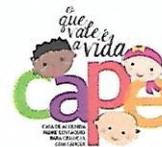


demonstrações financeiras da Instituição, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	1.638,79	1.638,79
Caixa	1.638,79	1.638,79
Caixa Econômica Federal	2.649,59	0,00
Banco Itaú - S/A - 0925 c/c 43832-7	28.199,72	4.357,28
Banco Santander - 4275 - c/c 13.004140-3	16.457,32	3.512,77
Bancos Cta Movimento Sem Restrição	47.360,63	7.870,05
Banco Itaú - S/A - 0925 c/c 2016135	736,88	556,65
Banco do Brasil - Ag 1222-X C/C 58800-8	0,00	0,00
Banco Itaú - S/A - 0925 c/c 14110-3	739,49	43,15
Caixa Econômica Federal Ag. 1746 - c/c 2564-3	225,49	19.375,25
Banco Itaú S/A - Ag. 0925 - c/c 8891-6 - Conv. 85/2015	0,00	48,14
Banco Itaú S/A - Ag. 0925 - c/c 19611-5	187,58	0,00
Banco Itaú S/A - Ag. 0925 - c/c 22448-7	153,69	0,00
Bancos Cta Movimento c/ Restrição	2.043,13	20.023,19
Aplicação CEF LP 2630-5	11.130,64	0,00
CDB Santander	80.141,65	0,00
Aplicações sem Restrição	91.272,29	0,00
CDB - Bco Itaú 088916	3.592,65	5.146,86
CDB - Bco Itaú 14110-3	244.968,58	389.267,86
CDB - Bco Itaú 10357-4	207.288,48	214.742,34
CDB - CEF 2564-3	9.397,17	0,00
CDB - Bco Itaú 19611-5	29.924,26	0,00
CDB - Bco Itaú 22448-7	36.015,24	0,00
Aplicações com Restrição	531.186,38	609.157,06
Total Caixa e Equivalente de Caixa	673.447,22	638.689,09

9



5. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Saldo decorrente de depósitos judiciais efetuados mensalmente, durante o exercício de 2018, referente a processo judicial No. 1006744-79.2017.4.01.3800 emitido em 15 de setembro de 2017, na qual a CAPE requer o reconhecimento à imunidade das contribuições sociais previstas nos arts. 149 e 195 da Constituição Federal (por força do disposto no §7º do art. 195 da CF/88).

6. IMOBILIZADO

É registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

A sua configuração é a seguinte:

<u>Composição</u>	<u>Saldo Dez/2018</u>	<u>Saldo Dez/2019</u>	<u>Taxa Anual de Depreciação</u>	<u>Vida Útil dos ativos</u>
Imobilizado				
Sem Restrição				
Obras de Arte	36.000,00	43.987,50		
Máquinas e Equipamentos	63.084,00	28.842,67	20%	5 anos
Móveis e Utensílios	55.114,32	244.434,04	10%	10 anos
Equipamentos de Informática	16.209,00	23.644,62	20%	5 anos
Veículos	108.610,80	219.611,00	20%	5 anos
Com Restrição				
Móveis e Utensílios	73.631,14	52.238,61	10%	10 anos
Total Imobilizado	<u>352.649,26</u>	<u>612.858,44</u>		
Depreciação Acumulada	<u>(90.571,13)</u>	<u>0,00</u>		
Total Imobilizado Líquido	<u>262.078,13</u>	<u>612.858,44</u>		

O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios das taxas de depreciação na finalidade de atender a Lei 11.638/07, Deliberação CVM 583/2009, Deliberação CVM 644/2010, Resolução do CFC Nº 1.177/2009 (NBC TG 27 R3 e Resolução do CFC Nº 1.330/10, NBC TG 04).

Durante o ano de 2019 a CAPE realizou o teste do Custo Atribuído (*Deemed Cost*) de seus ativos imobilizados com objetivo assegurar que seus ativos estejam registrados



contabilmente por valor que não exceda sua capacidade de geração de benefícios, nesse caso seu valor de mercado. Assim, foi verificado o custo de reposição (aquisição) para cada item analisado, de acordo com suas características (vida útil, capacidade técnica, entre outras). Desse modo foi analisado o mercado ativo pertinente a cada bem em análise como forma de identificar os valores que melhor representavam os custos para aquisição de um item com características similares.

7. PASSIVO CIRCULANTE

Compreende basicamente, as Receitas de Convênio a realizar e as obrigações tributárias e trabalhistas, demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, inclusive os incidentes sobre as obrigações.

7.1. Convênios a Realizar

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Instituto Ronald - Convênio 85/2015	3.592,65	5.195,00
Instituto Ronald - Convênio 2016135	208.025,36	215.298,99
Fundo Municipal da Criança e Adolescente (FMDCA)	9.622,66	19.375,25
Instituto Ronald - Convênio c/c 14110-3	245.708,07	389.311,01
Instituto Ronald - Convênio c/c 19611-5	30.111,84	0,00
Instituto Ronald - Convênio c/c 14110-3	36.168,93	0,00
Total	533.229,51	629.180,25

7.2. Obrigações Tributárias e Trabalhistas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
IRRF a recolher	690,41	880,37
ISS retido a Recolher	146,43	515,36
INSS Retido a Recolher	2.694,03	1.133,80
Retenção da Lei 10.833/2003	675,56	536,02
INSS a Recolher	52.753,50	64.500,21
Rescisão a Pagar		0,00
FGTS a Recolher	4.550,56	4.327,46
PIS a Recolher	568,83	556,86
Salários e Ordenados a Pagar	25.036,17	24.854,70
Total	87.115,49	97.304,78



7.3 - Provisões sobre folha de pagamento

Foram realizadas as provisões de férias e encargos dos funcionários ativos em 31/12, realizadas conforme relatório fornecido pelo sistema de Folha de pagamento.

8. PROVISÕES CONTINGENCIAIS

Provisões constituídas, no montante de R\$ 231.157,34, para fazer face aos valores de INSS Patronal dos períodos de 10/2017 ao período atual, cujos valores estão sendo contestados judicialmente. Conforme Nota 5, os valores estão sendo depositados judicialmente.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

As modificações e a composição do Patrimônio Social estão expressas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Social. Em consonância com a Resolução 1.159/09 (CTG 2000) e a Lei 11.638/07 a criação da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial faz parte do Patrimônio Líquido como um grupo especial, referente à adoção do Custo Atribuído (*Deemed Cost*) do ativo imobilizado, conforme Nota 6.

10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

Considerando as ações realizadas pela CAPE durante o exercício de 2019, no atendimento de seu público alvo, dispomos:

Raio x dos acolhidos e familiares - 2019

Oncologia & Hematologia: 291

Meninos: 169

Meninas: 122

Fase inicial: 54

Manutenção: 34

Acompanhamento: 60

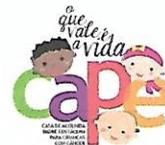
Remissão: 40

Recidiva: 05

Transplante Medula: 09

Desligados: 33

Óbitos: 53



Outras doenças não infecciosas: 224

Meninos: 124
Meninas: 100
Tratamento: 192
Óbitos: 32

Oncologia & Hematologia 54 Casos Novos - 2019

Hospital das Clínicas: 22
Hospital da Baleia: 01
Santa Casa BH: 23
Dreminas: 05
Hemominas: 03

Outras Doenças Não Infecciosas 99 Casos Novos - 2019

Santa Casa BH

Nefrologia: 08
Cardiologia: 55
Outas doenças: 27

Hospital das Clínicas

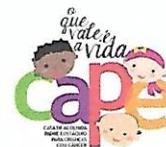
Nefrologia: 07
Outras doenças: 01

Odilon Behrens

Outras doenças: 01

Benefícios Diretos -2019

[Handwritten signature]



Janeiro a Dezembro 2019

Atividades

Números de atendimentos Psicossocial	5.301
Números de atendimentos nos hospitais/ Acomp.à Rede	812
Números de atendimentos(acupuntura,fisioterapia,terapia ocup)	1.009
Números de atendimentos Nutricionista	345
Números de refeições	61.085
Cesta básica/Suplementos/Leite	6.337
Prótese, Exames e Medicamentos de alto custo	58
Números de acolhidos transportados: transporte Próprio	10.252
Terceirizado (Taxi)	6.591
Lavanderia: Roupas de cama e banho lavadas e esterilizadas	7.383
Kits Montados	6.583
Ambulatório Oncologia Pediátrica Santa Casa (Cons./Proced/Tratamento)	9.112
Compra do Cateter PICC/ Dispositivos Fix.Polietileno/Statlook / Gauge Needle	1.386
Bazar Social (roupas/sapatos/brinquedos)	7.292
Voluntários	380
Cidades Acolhidas	520
Acolhidos Ativos (com acompanhante)	788
Hospedagens	1.715

Ensino Reconhecido pelo MEC

Escolaridade

1116 horas/aulas

Educação Infantil: 06 anos

Fundamental I e II: 32 alunos – 25 alfabetizados e 07 em processo de alfabetização

Fundamental III: 04 anos

Projeto MC Dia Feliz

Aliviando a Dor I e II, 2015 e 2017 (aquisição 2019):

106 Cateter PICC

1200 Dispositivos Fixação Polietileno/Statlook

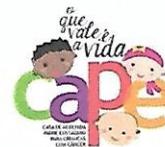
80 Gauge Needle

**Reconstruindo o Cuidar, Ambulatório Oncologia Pediátrica Santa Casa BH, 2016
(atendimentos 2019): 9.112**

Ampliando o Cuidado, Cultivando Esperança 2019:

7.862 Tiquetes antecipados

R\$206.225,00 Receita líquida



Projeto Cuidar com Amor - Implantação do Filtro Hepa

10.000 Tíquetes antecipados
O valor total do projeto
R\$ 202.000,00
* Aguardando aprovação*

296 Voluntários em 2019

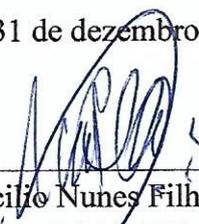
ARRECADAÇÃO IR

	R\$ Bruto	R\$ Líquido	%
2016	52.250	41.800	
2017	83.850	67.080	61
2018	132.598	106.078	59
2019	104.015	83.212	-28

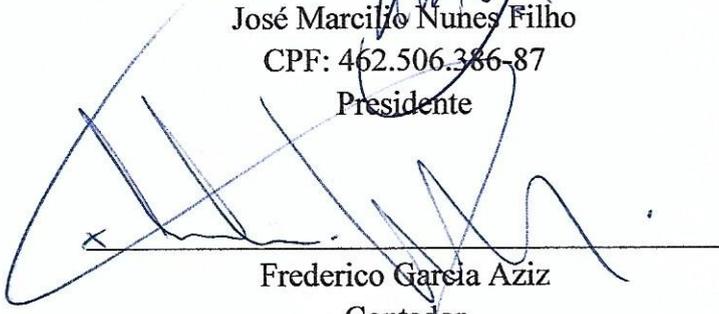
11. DEMAIS INFORMAÇÕES

Os recursos da Casa de Acolhida Padre Eustáquio - CAPE, são integralmente aplicados no País e na manutenção de seus objetivos.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2019



José Marcílio Nunes Filho
CPF: 462.506.386-87
Presidente



Frederico Garcia Aziz
Contador

CPF: 999.968.046-15
FREDERICO GARCIA AZIZ

Rua Castelo de Faro, 20 - Sl. 202 - Castelo
Belo Horizonte - MG - Tel.: 3657-6259
CRC-MG 064.181/0-5 - CPF: 999.968.046-15